

Cesta básica sofre terceira alta

Cesta básica passou de R\$ 420,68 para R\$ 426,12 nos últimos 15 dias segundo pesquisa da Ejea/Esalq

Daniele Ricci

danielericci@jornal.com.br

Pela terceira semana consecutiva, os preços médios da cesta básica apresentaram aumento e a perspectiva não é diferente para os próximos dias. De acordo com pesquisa feita pela Ejea/Esalq (Empresa Jr/Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o valor da cesta passou de R\$ 420,68 para R\$ 426,12 nos últimos 15 dias.

O ICB (Índice de Cesta Básica) da Esalq/Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), calculado pela Ejea para a semana encerrada no dia 14 de março, apresentou aumento de 0,64% em relação à semana de 3 a 7 de março, passando de R\$ 420,68 para R\$ 423,37.

As categorias alimentos e

limpeza doméstica apresentaram aumentos respectivos de 0,73%, subindo de R\$ 342,03 para R\$ 344,52 e de 1,10%, sendo os valores de R\$ 41,73 para R\$ 42,19. Os itens de higiene tiveram variação negativa de 0,71%, passando de R\$ 38,92 para R\$ 36,66.

Já para a semana encerrada em 21 de março, o índice de aumento foi de 0,65% em relação à semana anterior. Os valores, que então estavam em R\$ 423,37 alcançaram R\$ 426,12.

Alimentos passaram de R\$ 344,52 para R\$ 345,39, variando em 0,25%. A categoria limpeza variou 2,97%, passando R\$ 42,19 para R\$ 43,44. Com variação de R\$ 36,66 para R\$ 37,29, os itens de higiene aumentaram 1,73%.

Segundo o analista Lucas Costa, do projeto ICB, a alta ocorreu devido ao aumento nos preços da maioria dos produtos de peso da cesta, como feijão, café e sabão em pó. “Nossa metodologia propõe analisar os preços dos supermercados e fornecer essa in-



formação para que a população tenha mais uma forma de escolher o que comprar ou até mesmo fazer a substituição”, disse.

Ele destacou o extrato de tomate como um dos produtos analisados. O preço subiu de R\$ 2,71 para R\$ 2,76, com variação de 1,81%. “O calor de janeiro foi responsável pelo rápido amadurecimento do fruto e os produtores conseguiram

colher antes do previsto para lançar ao mercado com um valor mais em conta do que o que vinha sendo praticado em dezembro de 2013”, falou Costa.

A salsicha, outro item pesquisado, aumentou 6,48%, passando de R\$ 5,59 para R\$ 5,95. A pouca oferta de animais e a demanda interna firme têm sustentado as altas de preços do suíno vivo e da carne, principais insumos do produto.